

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2019/2020

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO**

- ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS -

FEVEREIRO 2020

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
fevereiro de 2020

Índice

Resultados-Chave	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percorso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	15
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	17
2.4. Fontes de Informação	18
2.4.1. Recursos na Internet	18
2.4.2. Amigos/Familiares	19
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	20
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	20
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	21
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	21
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	23
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	25
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	26
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	30
3.3. Fontes de Informação.....	34
3.3.1. Recursos na Internet.....	34
3.3.2. Amigos/Familiares	35
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	36
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	36
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	37
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte	37
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	38

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte da ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas no ano letivo de 2019/2020 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 186 respostas (82% num universo de 251 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 417 respostas (90% num universo de 465 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=209)		2º ciclo (N=377)	
Sexo	Feminino	51%	Feminino	65%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	85%	Entre os 20 e os 34 anos	80%
Nacionalidade	Portuguesa	89%	Portuguesa	57%
Estado Civil	Solteiro(a)	98%	Solteiro(a)	91%
Distrito de Proveniência	Lisboa	66%	Lisboa	66%
	Setúbal	15%	Setúbal	15%
Nível de Escolaridade do Pai	12º ano ou equivalente	26%	Bacharelato/licenciatura	21%
	Bacharelato/licenciatura	23%	12º ano ou equivalente	21%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	31%	Bacharelato/licenciatura	21%
	12º ano ou equivalente	29%	12º ano ou equivalente	21%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	53%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	87%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	22%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	9%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	25%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	4%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	51%	Trabalhador – conta de outrem	33%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	57%	Trabalhador – conta de outrem	39%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (N=186)		2º ciclo (N=417)	
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	60%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	73%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	58%	Desenvolver novas ideias e competências	58%
Desenvolver novas ideias e competências	56%	Obter um outro grau académico	50%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (74%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (63%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (N=186)		2º ciclo (N=417)	
Site do Iscte	88%	Site do Iscte	87%
Site oficial de acesso ao ensino superior	84%	Amigos	60%
Amigos	72%	Pesquisa(s) em motores de busca	56%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (N=186)		2º ciclo (N=417)	
Suficiente	73%	Suficiente	78%
Clara	71%	Clara	77%
Atrativa	65%	Atrativa	72%
Fácil de encontrar	59%	Fácil de encontrar	63%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (N=186)		2º ciclo (N=417)	
Boas saídas profissionais	86%	Prestígio da Instituição	80%
Prestígio da Instituição	83%	Qualidade do corpo docente	80%
Bom ambiente académico	79%	Boas saídas profissionais	79%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (N=186)		2º ciclo (N=417)	
Vocação/interesse pela área do curso	91%	Vocação/interesse pela área do curso	90%
Saídas profissionais do curso	76%	Componente teórica do curso	84%
Componente prática do curso	73%	Componente prática do curso	81%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 251 novos estudantes do 1º ciclo da ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte no ano letivo de 2019/2020 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 465 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da ESPP (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2019/2020 abriram na ESPP – Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte 4 licenciaturas nas quais se matricularam um total de 251 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Dos 251 novos estudantes, 205 responderam ao inquérito, o que corresponde a **82%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de *Serviço Social* onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (91%) e que *Sociologia* foi o curso com uma menor taxa de participação (77%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso					
Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Ciência Política	49	19,5	40	19,5	81,6
História Moderna e Contemporânea	32	12,7	28	13,7	87,5
Serviço Social (PL)	44	17,5	40	19,5	90,9
Sociologia	126	50,2	97	47,3	77,0
Total	251	100	205	100	81,7

Os novos estudantes do 1º ciclo da ESPP são maioritariamente do sexo feminino (61%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (85%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (89%), solteira (98%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (87%) (Quadro 2.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	98	39,0	77	37,6
Feminino	153	61,0	128	62,4
Total	251	100	205	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	7	2,8	10	4,9
18 anos	104	41,4	86	42,0
19 anos	74	29,5	64	31,2
20 anos	27	10,8	21	10,2
21 anos	9	3,6	7	3,4
22 anos	3	1,2	2	1,0
23 anos	5	2,0	3	1,5
24 anos	1	0,4	.	.
25 a 29 anos	12	4,8	5	2,4
30 a 34 anos	2	0,8	1	0,5
40 a 44 anos	2	0,8	1	0,5
45 a 49 anos	2	0,8	2	1,0
50 ou mais anos	3	1,2	3	1,5
Total	251	100	205	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	245	97,6	199	97,1
Casado com registo	4	1,6	4	2,0
Casado sem registo	1	0,4	1	0,5
Não respondeu	1	0,4	1	0,5
Total	251	100	205	100
DESLOCADO DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Sim	26	10,4	19	9,3
Não	219	87,3	186	90,7
Não respondeu	6	2,4	.	.
Total	251	100	205	100
NACIONALIDADE	n	%	n	%
Portugal	224	89,2	196	95,6
Guiné-Bissau	20	8,0	3	1,5
Alemanha	1	0,4	1	0,5
Brasil	1	0,4	1	0,5
Cabo Verde	1	0,4	1	0,5
Guiné	1	0,4	.	.
Moçambique	1	0,4	1	0,5
Moldávia	1	0,4	1	0,5
Ucrânia	1	0,4	1	0,5
Total	251	100,0	205	100,0

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ESPP tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (66%) logo seguida de Setúbal (15%), Santarém (6%) e Leiria (3%) (Gráfico 2.1.1).

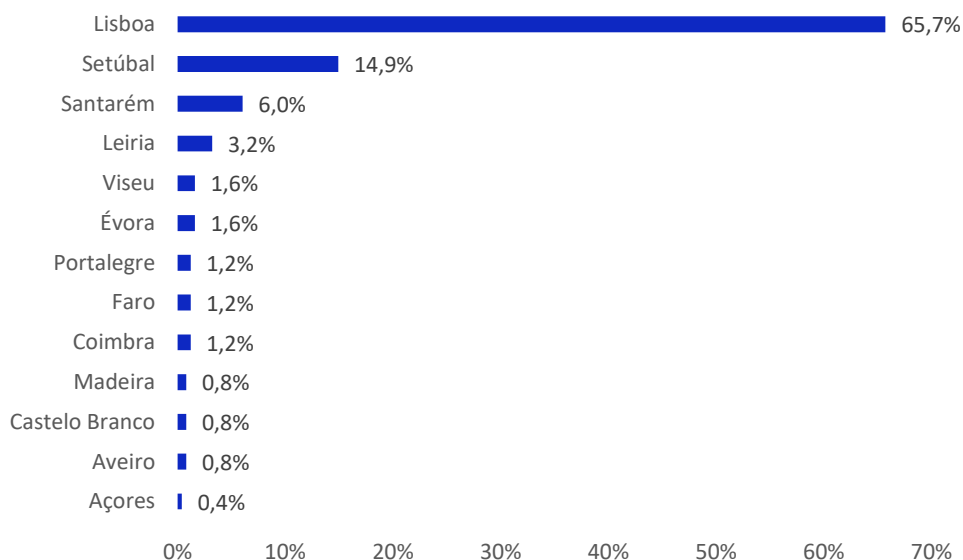


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4., Gráficos 2.1.2. e 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (26% e 31%, respetivamente).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	3	1,2	1	0,5
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	26	10,4	22	10,7
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	50	19,9	43	21,0
12º ano de escolaridade ou equivalente	66	26,3	56	27,3
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	5	2,0	5	2,4
Bacharelato / licenciatura	58	23,1	49	23,9
Mestrado / doutoramento	21	8,4	15	7,3
Desconhece	16	6,4	14	6,8
Não Respondeu	6	2,4	.	.
Total	251	100	205	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	5	2,0	.	.
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	10	4,0	8	3,9
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	53	21,1	46	22,4
12º ano de escolaridade ou equivalente	77	30,7	69	33,7
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	5	2,0	5	2,4
Bacharelato / licenciatura	73	29,1	62	30,2
Mestrado / doutoramento	13	5,2	9	4,4
Desconhece	9	3,6	6	2,9
Não Respondeu	6	2,4	.	.
Total	251	100,0	205	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP relativamente à sua família de origem. Em 75% dos casos pelo menos um progenitor não tem licenciatura: em 53% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 22% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura.

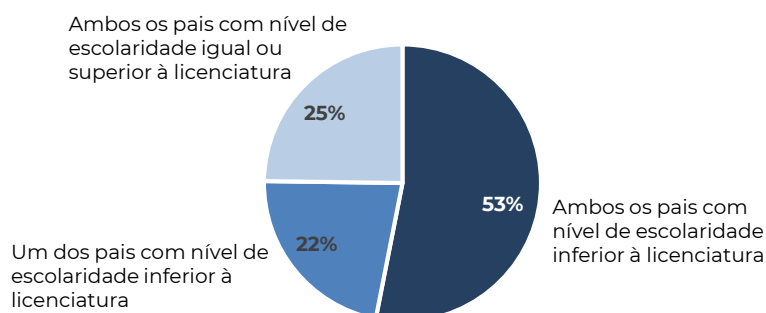


Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

O Gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá nos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP e da ECSH pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm um nível de escolaridade mais baixo (Gráfico 2.1.3.). A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem um maior nível de escolaridade (43% de casos em que ambos os pais possuem um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura).

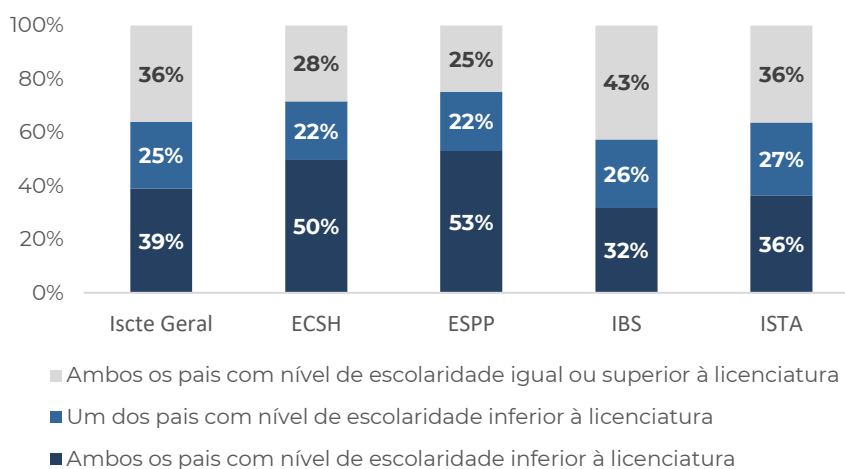


Gráfico 2.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

A maioria dos pais (51%) e das mães (57%) dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 2.1.5.).

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	127	50,6	104	50,7
Trabalha por conta própria (como empregador)	36	14,3	31	15,1
Trabalha por conta própria (sem empregados)	19	7,6	16	7,8
Reformado/a	14	5,6	12	5,9
Desempregado/a	9	3,6	9	4,4
Serviço militar	4	1,6	4	2,0
Outra situação	12	4,8	9	4,4
Não Respondeu	6	2,4	20	9,8
Total	251	100	205	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	143	57,0	127	62,0
Doméstica/o	20	8,0	9	4,4
Trabalha por conta própria - independente (sem	15	6,0	12	5,9
Trabalha por conta própria - (como empregador)	10	4,0	9	4,4
Desempregado/a	26	10,4	24	11,7
Outra situação	8	3,2	7	3,4
Reformado/a	5	2,0	5	2,4
Não Respondeu	24	9,6	12	5,9
Total	251	100	205	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (85%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (79%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções

Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	213	84,9
Privado	24	9,6
Ambos	14	5,6
Total	251	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	197	78,5
1 vez	42	16,7
2 vezes	5	2,0
3 vezes	1	0,4
Não respondeu	6	2,4
Total	251	100,0

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (89%) e no ano civil de 2019 (69%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 146 valores. A maioria dos novos estudantes (79%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2. na página seguinte).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	223	88,8
Guiné-Bissau	15	6,0
Angola	2	0,8
Estados Unidos da América	2	0,8
Cabo Verde	1	0,4
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	1	0,4
Moçambique	1	0,4
Não respondeu	6	2,4
Total	251	100
Ano de conclusão do ensino secundário		
Até ao ano 2000	4	1,6
2009	1	0,4
2011	1	0,4
2013	2	0,8
2014	3	1,2
2015	5	2,0
2016	6	2,4
2017	19	7,6
2018	45	17,9
2019	165	65,7
Total	251	100
Habilitação académica anterior a este curso	N	%
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	197	78,5
Até ao 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5º ano liceal ou ensino técnico)	42	16,7
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	2	0,8
Ensino Médio	5	2,0
Não Respondeu	5	2,0
Total	251	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99%) e 47% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 146 valores.

Do total dos novos estudantes, 11% são trabalhadores-estudantes, 21% são candidatos a bolsas de estudo, 100% frequentam o curso em regime diurno e apenas 1% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um outro grau académico (56%), obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (49%) e aumentar conhecimentos numa área académica específica (48%) foram os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos para o ensino superior (Quadro 2.3.1.).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=251)	n	%
Obter um outro grau académico	115	56,1
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	101	49,3
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	98	47,8
Desenvolver novas ideias e competências	91	44,4
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	88	42,9
Realização pessoal	83	40,5
Aumentar o nível de cultura geral	57	27,8
Progressão na carreira profissional	48	23,4
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	20	9,8
Expandir a minha rede de contactos	10	4,9

Para a maioria dos novos estudantes (74%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 27% também são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=251)	n	%
Pais	151	73,7
Próprio estudante	55	26,8
Bolsa de estudo	35	17,1
Outros familiares	12	5,9
Empréstimo bancário	3	1,5
Outra situação	1	0,5

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (84%) e os amigos/familiares (72%) (Quadro 2.4.1).

Quadro 2.4.1. Fontes de informação (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=251)	n	%
Internet	172	83,9
Amigos/Familiares	147	71,7
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	75	36,6
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	61	29,8
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	14	6,8
Eventos do Iscte no Estrangeiro	9	4,4
Outra	10	4,9

2.4.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (88%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (84%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=251)	n	%
Site do Iscte	180	87,8
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	172	83,9
Pesquisa (s) em motores de busca (Ex: Google)	133	64,9
Publicidade <i>online</i>	46	22,4
Facebook do Iscte	34	16,6
StudyPortals	17	8,3
Newsletter por e-mail	9	4,4
Outros	23	11,2

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (84%), a informação nele apresentada é suficiente (73%), clara (71%), atrativa (65%) e 59% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=186)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=163)	4	4,1	1,0	3,4	8,3	42,9	23,9	20,5
A informação é clara (n=162)	4	4,1	0,5	3,9	10,2	40,5	23,9	21,0
A informação é atrativa (n=163)	4	4,0	1,0	2,9	15,6	35,1	24,9	20,5
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=164)	4	3,8	2,0	8,3	14,1	34,6	21,0	20,0

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,4 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (70%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=251)	n	%
Amigos	143	69,8
Familiares	99	48,3
Professores / Orientador Escolar	62	30,2
Outro (ex: Psicólogo(a))	9	4,4

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (30%), os canais de televisão (18%) e os jornais (13%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=251)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	54	29,0
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	35	18,8
Jornais (ex: <i>Expresso; Jornal de Negócios; Público</i>)	27	14,5
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	15	8,1
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM; Mega FM</i>)	9	4,8
Outros	6	3,2

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (38%), as visitas do Iscte às escolas secundárias (29%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=251)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	71	38,2
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	54	29,0
Visita(s) guiadas ao Iscte	26	14,0
Academia Iscte	19	10,2
Festa de Receção ao Caloiro	21	11,3
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	9	4,8

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (86%)
- Prestígio da Instituição (83%)
- Bom ambiente académico (79%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição onde conseguiu entrar (14%)
- Única Instituição com o curso que pretendia (17%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=175)	5	4,4	2,7	2,7	2,7	33,9	52,2	5,9
Prestígio da Instituição (n=175)	4	4,3	2,7	3,2	5,4	36,0	46,8	5,9
Bom ambiente académico (n=171)	4	4,2	2,7	3,8	6,5	41,9	37,1	8,1
Boas instalações (n=174)	4	4,0	3,8	4,8	10,8	46,2	28,0	6,5
Localização (n=181)	4	3,8	5,9	4,3	18,3	39,8	29,0	2,7
Qualidade dos Professores (n=155)	4	4,0	2,2	3,8	11,8	36,6	29,0	16,7
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=162)	4	3,9	2,7	7,5	12,9	33,3	30,6	12,9
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=171)	4	3,7	11,3	6,5	13,4	30,1	30,6	8,1
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=159)	4	3,7	8,6	4,8	15,1	35,5	21,5	14,5
Recomendação de amigos (n=163)	4	3,5	9,7	6,5	17,7	39,2	14,5	12,4
Atividades de investigação científica (n=164)	4	3,6	7,5	7,0	19,9	33,3	20,4	11,8
Atividades extracurriculares (n=165)	4	3,4	8,1	10,2	23,7	31,2	15,6	11,3
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=162)	4	3,4	10,2	7,0	23,7	29,6	16,7	12,9
Recomendação de familiares (n=153)	4	3,2	15,1	8,1	15,6	29,0	14,5	17,7
Regime Pós-Laboral (n=138)	2	2,2	37,1	6,5	12,4	12,4	5,9	25,8
Única Instituição com o curso que pretendia (n=135)	2	2,3	33,3	9,7	12,9	8,1	8,6	27,4
Única Instituição onde consegui entrar (n=136)	2	2,2	32,8	13,4	12,9	7,5	6,5	26,9

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ESPP	Ciência Política	História Moderna e Contemporânea	Serviço Social	Sociologia
Boas saídas profissionais	4,4	4,3	4,3	4,5	4,4
Prestígio da Instituição	4,3	4,5	4,0	4,4	4,4
Bom ambiente académico	4,2	4,4	4,2	4,5	4,3
Boas instalações	4,0	3,8	3,6	4,1	4,1
Localização	3,8	4,3	3,6	4,2	4,2
Qualidade dos Professores	4,0	3,8	3,5	4,0	4,0
Melhor Instituição de ensino superior no país	3,9	4,1	3,9	4,1	4,2
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,7	4,1	3,2	3,4	3,7
Redes de empreendedorismo e networking	3,7	3,7	3,3	3,4	3,7
Recomendação de amigos	3,5	3,5	3,3	3,6	3,6
Atividades de investigação científica)	3,6	3,6	3,5	3,4	3,8
Atividades extracurriculares	3,4	3,3	3,5	3,2	3,7
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	3,4	3,3	3,0	3,2	3,6
Recomendação de familiares	3,2	3,4	3,6	3,4	3,6
Regime Pós-Laboral	2,2	2,2	3,8	3,0	2,5
Única Instituição com o curso que pretendia	2,3	2,0	2,6	3,1	2,8
Única Instituição onde consegui entrar	2,2	2,1	2,9	2,5	2,4

Na candidatura ao ensino superior, 57% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Quadro 2.5.1.4. Posicionamento do Iscte na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=251)	%
1º Lugar	57,0
2º Lugar	25,3
3º Lugar	8,1
4º Lugar	2,2
5º Lugar	1,1
6º Lugar	0,5
NS/NR	5,9

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (91%)
- Saídas profissionais do curso (76%)
- Componente prática do curso (73%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=198)	5	4,4	2,4	0,5	5,4	35,6	52,7	3,4
Saídas profissionais do curso (n=198)	4	4,0	3,9	5,9	13,2	39,0	34,6	3,4
Componente prática do curso (n=196)	4	4,1	3,4	2,0	12,2	44,9	33,2	4,4
Componente teórica do curso (n=194)	4	4,0	3,9	1,0	15,6	48,8	25,4	5,4
Prestígio do curso (n=195)	4	3,7	4,9	7,8	18,5	40,0	23,9	4,9
Recomendação de familiares/amigos (n=173)	4	3,3	14,1	6,8	19,5	28,3	15,6	15,6
Maior probabilidade de terminar o curso (n=175)	3	3,2	14,6	12,2	17,6	26,8	14,1	14,6
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=171)	3	3,1	13,7	8,8	28,3	20,5	12,2	16,6
Único curso onde consegui colocação (n=145)	3	2,8	21,0	8,3	17,6	14,6	9,3	29,3

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=251)	Média Iscte	Ciência Política	História Moderna e Contemporânea	Serviço Social	Sociologia
Vocação/Interesse pela área do curso	4,4	4,6	4,5	4,5	4,2
Saídas profissionais do curso	4,0	4,1	3,7	4,2	3,9
Componente prática do curso	4,1	4,1	3,8	4,6	4,0
Componente teórica do curso	4,0	3,8	3,4	3,8	3,7
Prestígio do curso	3,7	4,0	3,9	4,2	3,9
Recomendação de familiares/amigos	3,3	3,0	3,2	3,3	3,4
Maior probabilidade de terminar o curso	3,2	2,9	3,2	3,1	3,2
Ações de divulgação relacionadas com o curso	3,1	2,5	3,5	3,1	3,3
Único curso onde consegui colocação	2,8	2,0	2,7	2,8	3,1

Na candidatura ao ensino superior 48% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=251)	%
1º Lugar	48,3
2º Lugar	22,4
3º Lugar	10,2
4º Lugar	6,8
5º Lugar	2,9
6º Lugar	2,9
NS/NR	10,2

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2019/2020 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte um total de 465 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Obtiveram-se 417 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **90%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Administração Escolar	18	3,9	17	4,1	94,4
Administração Pública	32	6,9	30	7,2	93,8
Ciência Política	26	5,6	25	6,0	96,2
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	25	5,4	24	5,8	96,0
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	62	13,3	62	14,9	100
Educação e Sociedade	21	4,5	19	4,6	90,5
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	26	5,6	24	5,8	92,3
Estudos Africanos	21	4,5	18	4,3	85,7
Estudos de Internet	12	2,6	12	2,9	100
Estudos e Gestão da Cultura	40	8,6	10	2,4	25,0
Estudos Internacionais	57	12,3	56	13,4	98,2
Estudos Urbanos	15	3,2	15	3,6	100
Gestão de Novos Media	16	3,4	16	3,8	100
História Moderna e Contemporânea	13	2,8	12	2,9	92,3
Mercados da Arte	1	0,2	-	-	-
Políticas Públicas	21	4,5	20	4,8	95,2
Serviço Social	29	6,2	29	7,0	100,0
Sociologia	30	6,5	28	6,7	93,3
Total	465	100	417	100	89,7

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que se verificaram alguns casos de cursos com 100% de participação na resposta ao inquérito: *Serviço Social*, *Gestão de Novos Media*, *Estudos Urbanos*, *Estudos de Internet* e *Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação*. O curso em que se verificou uma menor participação foi o curso de *Estudos e Gestão da Cultura* (25%).

Os novos estudantes de 2º ciclo da Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte são maioritariamente do sexo feminino (65%), portugueses (57%), solteiros (91%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (80%) (Quadro 3.1.3. na página seguinte).

Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	161	34,6	137	32,9
Feminino	304	65,4	280	67,1
Total	465	100		417
IDADE	N	%	n	%
20 anos	4	0,9	2	0,5
21 anos	61	13,1	52	12,5
22 anos	59	12,7	52	12,5
23 anos	51	11,0	48	11,5
24 anos	38	8,2	37	8,9
25 a 29 anos	102	21,9	91	21,8
30 a 34 anos	59	12,7	53	12,7
35 a 39 anos	33	7,1	29	7,0
40 a 44 anos	20	4,3	18	4,3
45 a 49 anos	24	5,2	22	5,3
50 ou mais anos	13	2,8	13	3,1
NR	1	0,2	.	.
Total	465	100	417	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	425	91,4	378	90,6
Casado com registo	29	6,2	28	6,7
Divorciado	6	1,3	6	1,4
Casado sem registo	2	0,4	2	0,5
Separado	2	0,4	2	0,5
NR	1	0,2	.	.
Total	465	100	417	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	266	57,2	237	56,8
Guiné-Bissau	51	11,0	41	9,8
Brasil	40	8,6	36	8,6
Angola	22	4,7	21	5,0
Cabo Verde	14	3,0	13	3,1
Alemanha	6	1,3	5	1,2
Bangladesh	5	1,1	5	1,2
Gana	5	1,1	5	1,2
China	4	0,9	4	1,0
São Tomé e Príncipe	4	0,9	4	1,0
Holanda	3	0,6	3	0,7
Itália	3	0,6	3	0,7
Nigéria	3	0,6	3	0,7
Noruega	3	0,6	2	0,5
Rússia	3	0,6	3	0,7
Uganda	3	0,6	3	0,7
Espanha	2	0,4	2	0,5
Estados Unidos da América	2	0,4	2	0,5
Etiópia	2	0,4	2	0,5
França	2	0,4	2	0,5

Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica (cont.)

NACIONALIDADE	N	%	n	%
Grécia	2	0,4	2	0,5
Tailândia	2	0	1	0,2
Tunísia	2	0,4	2	0,5
Austrália	1	0,2	1	0,2
Bélgica	1	0,2	1	0,2
Botsuana	1	0,2	1	0,2
Colômbia	1	0,2	1	0,2
Finlândia	1	0,2	1	0,2
Hong Kong	1	0,2	1	0,2
Japão	1	0,2	1	0,2
Maurícias	1	0,2	1	0,2
México	1	0,2	1	0,2
Nepal	1	0,2	1	0,2
Paquistão	1	0,2	1	0,2
Quênia	1	0,2	1	0,2
República Checa	1	0,2	1	0,2
Sérvia	1	0,2	1	0,2
Turquia	1	0,2	1	0,2
Zâmbia	1	0,2	1	0,2
Total	465	100	417	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (66%) logo seguida de Setúbal (15%) e Santarém (5%) (Gráfico 3.1.1.).

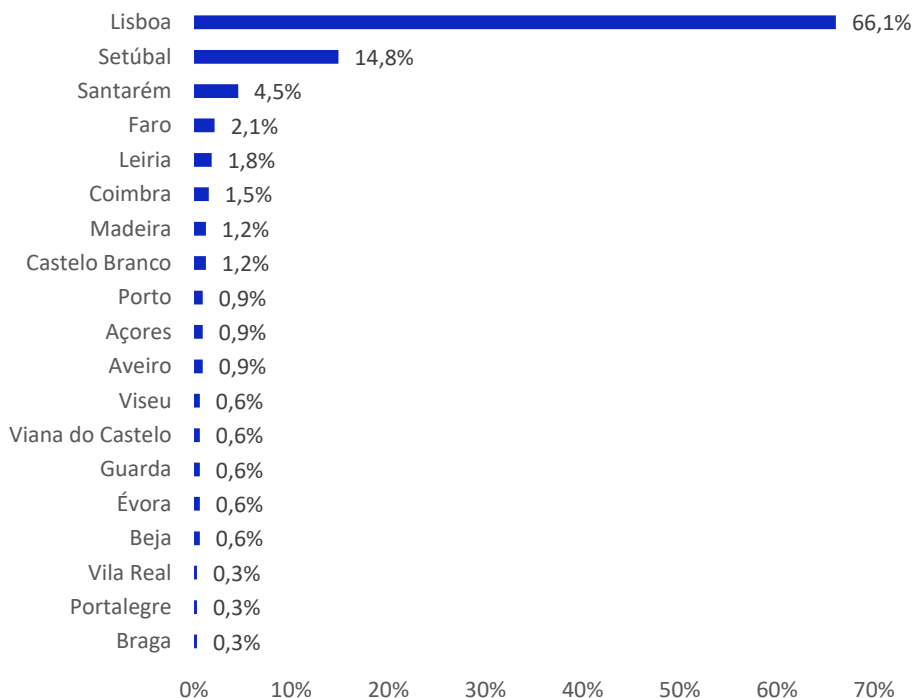


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4. e Gráficos 3.1.2. e 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (21% em ambos os casos).

Quadro 3.1.4. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	4	0,9	3	0,7
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	70	15,1	61	14,6
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	99	21,3	91	21,8
12º ano de escolaridade ou equivalente	78	16,8	69	16,5
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	46	9,9	43	10,3
Bacharelato / licenciatura	97	20,9	86	20,6
Mestrado / doutoramento	36	7,7	33	7,9
Desconhece	35	7,5	31	7,4
Total	465	100	417	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	20	4,3	16	3,8
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	66	14,2	56	13,4
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	97	20,9	88	21,1
12º ano de escolaridade ou equivalente	88	18,9	76	18,2
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	40	8,6	38	9,1
Bacharelato / licenciatura	98	21,1	90	21,6
Mestrado / doutoramento	37	8,0	35	8,4
Desconhece	19	4,1	18	4,3
Total	465	100	417	100

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ESPP do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 96% dos casos pelo menos um progenitor não tem mestrado: em 87% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 9% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado.

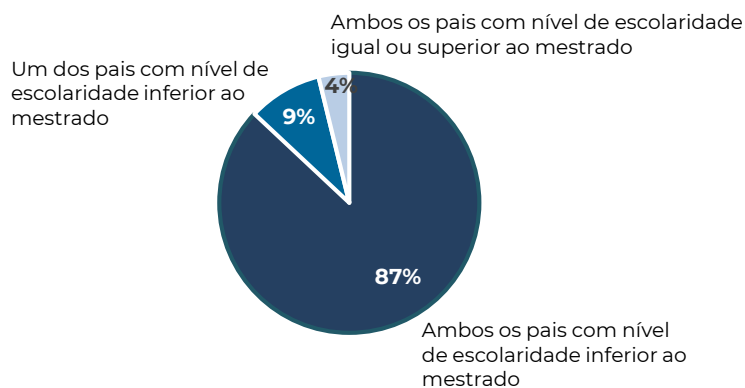


Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes da ECSH com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

O Gráfico 3.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ECSH e na ISTA pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma menor percentagem em que ambos os pais possuem um grau igual ou superior ao mestrado (3% e 2%, respetivamente). A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior percentagem com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado (11%).

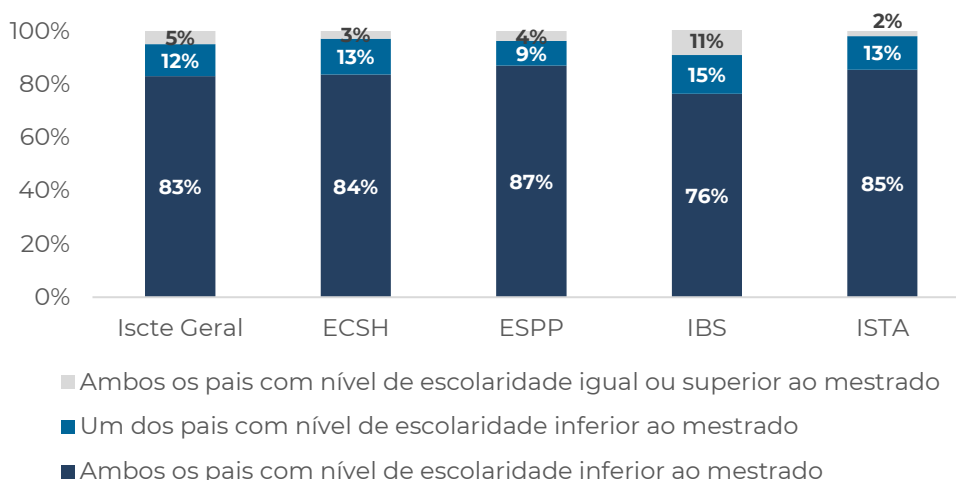


Gráfico 3.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

No que diz respeito à situação profissional dos pais, 33% dos pais e 39% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 3.1.5.).

Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	154	33,1	141	33,8
Reformado/a	74	15,9	67	16,1
Trabalha por conta própria (como empregador)	46	9,9	43	10,3
Trabalha por conta própria (sem empregados)	38	8,2	32	7,7
Desempregado/a	14	3,0	13	3,1
Serviço militar	15	3,2	10	2,4
Outra situação	68	14,6	63	15,1
Não Respondeu	53	11,4	46	11,0
Total	465	100	417	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	182	39,1	167	40,0
Reformado/a	61	13,1	55	13,2
Doméstica/o	46	9,9	42	10,1
Trabalha por conta própria - independente (sem	28	6,0	24	5,8
Trabalha por conta própria - (como empregador)	28	6,0	26	6,2
Desempregado/a	19	4,1	18	4,3
Estudante	2	0,4	2	0,5
Outra situação	54	11,6	47	11,3
Não Respondeu	42	9,0	34	8,2
Total	465	100	417	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (73%), desenvolver novas ideias e competências (58%) e obter um outro grau académico (50%) foram os motivos mais apontados pelos estudantes (Quadro 3.2.1.).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=417)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	305	73,1
Desenvolver novas ideias e competências	242	58,0
Obter um outro grau académico	207	49,6
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	140	33,6
Realização pessoal	140	33,6
Progressão na carreira profissional	139	33,3
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	129	30,9
Aumentar o nível de cultura geral	93	22,3
Expandir a minha rede de contactos	36	8,6

Para 63% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 38% também são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=417)	n	%
Próprio estudante	263	63,1
Pais	160	38,4
Bolsa de estudo	68	16,3
Outros familiares	44	10,6
Empréstimo bancário	11	2,6

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (85%) e os amigos/familiares (61%) (Quadro 3.3.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=417)	n	%
Internet	354	84,9
Amigos/Familiares	256	61,4
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	75	18,0
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	69	16,5
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	47	11,3
Eventos do Iscte no Estrangeiro	20	4,8

3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (87%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (56%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=417)	n	%
Site do Iscte	363	87,1
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	235	56,4
Siteoficial de Acesso ao Ensino Superior	119	28,5
Publicidade <i>online</i>	68	16,3
Facebook do Iscte	72	17,3
StudyPortals	47	11,3
Newsletter por e-mail	23	5,5

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é suficiente (78%), clara (77%), atrativa (72%) e fácil de encontrar (63%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=417)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=379)	4	4,0	1,4	4,6	7,2	53,0	24,7	9,1
A informação é clara (n=379)	4	4,1	1,4	5,0	7,2	50,8	26,4	9,1
A informação é atrativa (n=372)	4	4,0	0,7	3,4	12,7	47,0	25,4	10,8
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=377)	4	3,8	1,9	11,3	14,4	41,0	21,8	9,6

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,7 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (60%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=417)	n	%
Amigos	248	59,5
Familiares	113	27,1
Professores / Orientador Escolar	99	23,7
Outro (ex: Psicólogo(a))	19	4,6

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (14%) e os jornais (10%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=417)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	48	13,8
Jornais (ex: Expresso; Jornal de Negócios; Público)	35	10,1
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	30	8,6
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	25	7,2
Estações de Rádio (ex: Cidade FM; Mega FM)	12	3,5

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (11%) e a Academia Iscte (9%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=417)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	44	10,6
Academia Iscte	39	9,4
Visita(s) guiadas ao Iscte	35	8,4
Festa de Receção ao Caloiro	31	7,4
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	27	6,5
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	27	6,5

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Prestígio da instituição (80%)
- Qualidade do corpo docente (80%)
- Boas saídas profissionais (79%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (35%)
- Recomendação de familiares (33%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=417)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Prestígio da Instituição (n=373)	5	4,4	1,2	2,6	5,5	31,2	48,9	10,6
Qualidade dos Professores (n=360)	5	4,4	0,7	1,9	3,8	33,3	46,5	13,7
Boas saídas profissionais (n=363)	5	4,4	1,4	2,9	3,6	27,1	52,0	12,9
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=355)	4	4,2	1,2	3,4	9,1	38,1	33,3	14,9
Bom ambiente académico (n=343)	4	4,2	2,2	2,4	7,7	34,3	35,7	17,7
Atividades de investigação científica (n=361)	4	4,1	2,9	3,8	10,6	36,7	32,6	13,4
Boas instalações (n=365)	4	3,9	1,4	6,0	14,9	42,7	22,5	12,5
Localização (n=375)	4	3,7	3,8	10,6	12,9	39,6	23,0	10,1
Regime Pós-Laboral (n=357)	4	3,9	5,3	8,6	14,1	22,8	34,8	14,4
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=359)	4	3,8	4,8	7,9	17,3	29,0	27,1	13,9
Única Instituição com o curso que pretendia (n=319)	4	3,8	5,0	7,0	11,3	26,1	27,1	23,5
Redes de empreendedorismo e networking (n=326)	4	3,8	4,1	4,8	17,0	31,9	20,4	21,8
Recomendação de amigos (n=334)	4	3,6	8,2	7,4	13,7	33,8	17,0	19,9
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=342)	4	3,6	4,8	5,3	21,8	32,9	17,3	18,0
Atividades extracurriculares (n=336)	4	3,7	5,0	7,4	18,2	26,4	23,5	19,4
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (n=283)	4	3,4	11,0	4,8	17,0	18,0	17,0	32,1
Recomendação de familiares (n=301)	3	3,1	11,8	10,1	17,7	22,8	9,8	27,8

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (90%)
- Componente teórica do curso (84%)
- Componente prática do curso (81%)

Quadro 3,5,2,1, Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=417)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=389)	5	4,7	0,2	1,7	1,0	21,3	69,1	6,7
Componente teórica do curso (n=380)	4	4,3	1,4	1,4	4,6	41,2	42,4	8,9
Componente prática do curso (n=377)	5	4,4	0,7	1,7	6,7	35,0	46,3	9,6
Saídas profissionais do curso (n=367)	5	4,3	2,2	2,6	8,9	30,2	44,1	12,0
Prestígio do curso (n=370)	4	4,2	1,2	3,4	10,8	33,3	40,0	11,3
Maior probabilidade de terminar o curso (n=358)	4	3,7	7,9	5,5	16,8	29,0	26,6	14,1
Recomendação de familiares/amigos (n=322)	4	3,3	10,6	8,9	18,9	24,2	14,6	22,8
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=311)	3	3,1	10,6	10,1	23,0	20,1	10,8	25,4